

Código Coleção:	1409L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra CONVERSA COMVERSOS, escrita pela portuguesa Maria Alberta Menéres e ilustrada por Mariana Melo, constitui-se de 55 poemas ilustrados, cada um ocupando uma página com ilustrações. A temática dialoga com o universo infantil, em especial com a faixa etária de estudantes do 4º e 5º ano, tendo em vista que aborda de forma lúdica o cotidiano do mundo dos animais, das plantas e das crianças. O texto verbal emprega recursos poéticos como rima, ritmo e musicalidade, assim como utiliza linguagem simbólica e figuras de linguagem que qualificam a experiência estética de leitura. As ilustrações são simples e originais; ampliam os sentidos do lido e proporcionam espaço para a imaginação do leitor fluir. A obra possui capa com informações visuais que dialogam com os poemas do interior do livro e quarta capa com breve texto de apresentação; ao fim dos poemas, são inseridos textos de apresentação da escritora e da ilustradora.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal da obra está escrito em acordo com o gênero poema - no caso, são 55 poemas distribuídos ao longo do exemplar - e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, possibilitando a ampliação do repertório de formas literárias do aluno. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária e está isento de clichês e de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Ex: As manas tartarugas já são muito velhotas todas cheias de rugas: Que frio! Tarde feia! Esta casinha nas costas é mesmo boa ideia! As manas tartarugas leem, bebendo o chá, quando avistam três pulgas: Mau! Letrinhas escuras para cá e para lá, até fazem tonturas? A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Exemplos: Era uma vez um cavalo teimoso e para dentro desta história entrou. (p. 36); Devagar, devagarinho como quem começa a ler, vai este dia esconder-se para outro dia aparecer. Boa noite, Boa noite, já vem o sono a chegar. O dia que vai nascer quem é que o quer embalar? (p. 38). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses. Exemplos: [...] e se o vento o fustiga é um sino sem som é um gesto sem gente um navio sem cais. (p. 15); Caiu no chão um bago de romã: e levantou-se a manhã. (p. 48). O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. Exemplos: Será que as cores nascem só de madrugada? Minha Mãe, quem sabe se a voz do amarelo não é doce apenas na imaginação? (p. 10); Diz a mamãe centopeia para a sua filha atrevida: - Menina, não salte assim de pés juntos para a vida! Devagar, devagarinho? Anda-se pé ante pé, que por vezes o caminho é aquilo que não parece ou parece o que não é. (p. 43).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. As ilustrações evidenciam interação com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Exemplos: O poema Ternura, p. 31, que ilustra uma lua a navegar e uma baleia a cantar, abrindo espaço para o leitor concretizar o restante do texto verbal com a sua imaginação. No segundo exemplo, do poema Os meus tesouros, p. 27, apenas as duas últimas estrofes estão ilustradas, também favorecendo que o leitor crie as imagens a partir da fantasia. Todavia, as ilustrações, em geral, mantêm simplicidade na combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, sem pretensão de uma proposta estética muito elaborada. Ex: págs. 10, 13, 14, 17, 18, 23, 28, 34, 41. TERNURA O que está no ar? Uma lua a navegar. O que está no celeiro? Um mosquito bisbilhoteiro. O que está no telhado? Um gatinho envergonhado. O que está na chaminé? Um filho de chimpanzé. O que está no meio do mar? Uma baleia a cantar. O que está atrás da porta? Não me importa, não me importa. O que está naquele ninho? Um pequeno passarinho. Deixai-o no quente, afinal, também é gente! Deixai-o no quente, afinal, também é gente! (p. 31). OS MEUS TESOUROS Este botão encontrei, estas tampinhas me deram, por este pão troquei bolas de gude que me trouxeram, estas figurinhas já não sei de que histórias é que eram, mas este pneu pequenino é de um carro que eu sonhei. Estas pedrinhas redondas junto ao rio as apanhei, e as sementes amarelas são de árvores que eu sei! Os	

caquinhos de telha, tão macia, já tão velha, são para pular amarelinha num jogo que jogarei. Com fios de muitas cores, fiz trancinhas que guardei, com pratos de chocolates bolas que não atirei, bicos de lápis de cor em mil locais apanhei. Só eu sei que o arco-íris no meu bolso o inventei!" (p. 27).

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra aborda temas que estão adequados à faixa etária do público a que se destina, pois trata do universo infantil, como natureza (animais e plantas), emoções e sentimentos, envolvidos em uma atmosfera lúdica e de fantasia. Exemplos: páginas 13, 16, 23, 29, 38, em que os temas são, respectivamente, de um cão, um astronauta, cálculos com maçãs, bichinhos como o grilo e um acalanto. O vocabulário utilizado aproxima-se dos conhecimentos linguístico da faixa etária proposta com repertório conhecido da criança, ao mesmo tempo em que explora a linguagem de modo lúdico e estético, considerando se tratar de uma obra poética. Ainda, alguns poemas que exigem uma leitura mais reflexiva, talvez com mediação docente, possibilitam a ampliação do repertório de temas do aluno, como é o caso de As pedras (p. 57) e Dúvida (p. 10). Os temas estão isentos de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, tendo em vista que exploram questões subjetivas, que exigem reflexão e posicionamento do leitor. Exemplos: Foi uma grande invenção esta da fotografia: de repente ter na mão a tristeza ou a alegria, um sorriso de repente, uma lágrima escondida. Na memória do papel fixar as histórias da vida. (p. 57); As pedras As pedras falam? Sim, falam mas não à nossa maneira, que todas as coisas sabem uma história que não calam. Debaixo dos nossos pés ou dentro da nossa mão o que pensarão de nós? O que de nós pensarão? As pedras cantam nos lagos choram no meio da rua tremem de frio e de medo quando a noite é fria e escura. Riem nos muros ao sol, no fundo do mar se esquecem. Umas partem como as aves e nem mais tarde regressam. Brilham quando a chuva cai. Vestem-se de musgo verde em casa velha ou em fonte que saiba matar a sede. Foi de duas pedras duras que a faísca rebentou: uma germinou em flor e a outra nos céus voou. As pedras falam? Sim, falam. Só as entende quem quer, que todas as coisas têm uma coisa para dizer. (p. 57). Ainda, os temas possibilitam confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, valorizando a constituição da subjetividade e da singularidade humana a partir da fantasia. Exemplos: Dúvida O carvão é preto. Quando arde é vermelho. Qual é afinal a cor do carvão? Minha Mãe, de noite, não entendo nada: será que as cores nascem só de madrugada? Minha Mãe, quem sabe se a voz do amarelo não é doce apenas na imaginação? (p. 10); Direção Eu conheci um caranguejo de uma esquisita cor azul que andava sempre para trás na praia sol do mar do sul. Naquela praia a cor azul era um sinal de liberdade, nas velhas conchas muito azuis, no búzio azul de tenra idade. E o caranguejo olhando em volta viu as crianças a correr viu muita gente passeando e começou a entristecer: ? Que confusão isso me faz! Por que será por que será que só eu ando para a frente e todos andam para trás? (p. 11). Os temas explorados nos poemas estão isentos de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, valorizando a individualidade e a singularidade humana. Exemplos: O nariz Eu tenho um nariz de giz que toda a gente me diz com ares de grande juiz que parece uma perdiz mas a perdiz do juiz sempre ouvi dizer que quis transformar-se em codorniz por causa dos imbecis que diziam ao juiz tu tens um nariz de giz ora o juiz nunca quis ser dono de tal nariz e deu-o a um petiz que ainda era aprendiz da caça da codorniz e que um destino infeliz fez dono de tal nariz. mas o petiz do nariz com o giz desenhou X na careca do juiz! (p. 28); O grilo cantor O gri gri gri grilo é um bocado gago por isso não pode ir ao advogado. Quis ser o palhaço do circo do trigo: de casaca preta todo bem vestido saltou para o estrado saltou para a estrada fez mil piruetas fez várias caretas mas ninguém se riu ninguém bateu palmas! E o gri gri gri grilo não ficou palhaço. Meteu-se na toca dali já não sai. Todo o dia canta (nasceu para cantor). Treina sem descanso, silêncio é engano. Se o gri gri gri grilo não fosse tão gago num mês cantaria as canções de um ano. (p. 29).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial da obra é adequado e contempla os requisitos necessários para que ocorra a contextualização da mesma pelo leitor, estando presentes textos de apresentação da autora e da ilustradora da obra, que é neta da autora. Da mesma forma, a capa e quarta capa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, com ilustrações atraentes e texto convidativo sobre a obra. O estilo e tamanho da fonte do texto, o espaçamento entre linhas e a distribuição do texto em relação às ilustrações favorecem a leitura, pois há equilíbrio e harmonia entre o verbal e o visual.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou	

religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, constituindo-se em poemas, sendo que o texto verbal explora a linguagem poética e a linguagem simbólica de forma consistente, com figuras de linguagem e polissemia. Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, pois trata de forma lúdica temáticas que envolvem o cotidiano infantil. Compreende-se, de igual forma, que a obra está adequada à temática, gênero e categoria na qual foi inscrita, assim como possui prefácio e texto de apresentação que contextualizam o texto ao leitor. A seguir, exemplos comprobatórios: Pois é Pois é pois não é parece que é pato mas é pinto é. Pois é pois não é parece que é ponte mas é poste é. Pois é pois não é parece que é bola mas é lua é. Pois é pois não é parece que é estrada mas é vala é. Pois é pois não é parece que é pera mas é pão é. Pois é pois não é parece que é choro mas é chuva é. (p. 7); Dúvida O carvão é preto. Quando arde é vermelho. Qual é afinal a cor do carvão? Minha Mãe, de noite, não entendo nada: será que as cores nascem só de madrugada? Minha Mãe, quem sabe se a voz do amarelo não é doce apenas na imaginação? (p. 10). Um moinho lento não tinha vento e o moleiro dizia: se eu invento o vento o meu moinho lento ganha movimento. (p. 12). O cão canzarrão O Cão Canzarrão amigo a valer de muitos meninos, brincando com eles, lá foi se esconder. Quem vai descobrir onde é que ele está? O Cão Canzarrão, muito bem escondido, diz que não está lá? (p. 13). Prefácio e apresentação dos autores nas páginas p. 62 e 63.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada

Recomenda-se a obra literária CONVERSA COMVERSOS, tendo em vista a qualidade do texto verbal e das ilustrações que a compõem. Os poemas abordam temas que estão adequados à faixa etária do público a que se destina, pois tratam do universo infantil, como natureza (animais e plantas), emoções e sentimentos, envolvidos em uma atmosfera lúdica e de fantasia. O texto verbal oportuniza experiência estética partir de poemas que exploram a linguagem poética com rimas, ritmo e musicalidade. Há, também, bastante abertura para a imaginação e fantasia infantil, considerando a presença da polissemia, das figuras de linguagem e a temática abrangente. As ilustrações, que interagem com o texto verbal de modo original, sutil e delicado, incrementam o repertório imagético do leitor, ao mesmo tempo em que deixam espaços para que ele possa concretizar o texto verbal a partir de seu conhecimento prévio. O projeto gráfico-editorial contempla os requisitos necessários para a contextualização da obra, favorecendo a adesão à leitura pelo público alvo. Ainda, disposição equilibrada existente entre os textos verbal e visual e a letra palito favorecem a leitura pelos estudantes dos anos iniciais. Pelo exposto, considera-se que a obra literária analisada contempla os critérios necessários para que possa compor o acervo do PNLD literário 2018.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

Não se aplica.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 16:58